

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PROGRAMA HIPERDIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PACHECO, Oliveira Jéssica¹

ROSÁRIO, Ribeiro Cristina Ingrid²

PINHEIRO, Pantoja Fabricio²

FERREIRA, Souza de Victor João²

FERREIRA, Costa da Lilian²

Silveira, Carmo Do Maria Sandra²

NEGRÃO, Silva de Jesus de Renata³

INTRODUÇÃO: O programa Hiperdia na rede ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SUS) destina-se ao acompanhamento de pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e/ou com Diabetes Mellitus (DM), que são duas condições crônicas e envolvem agravos à saúde, especialmente de aspectos cardiovasculares, renais e cerebrais. Tanto a HAS quanto DM constituem problemas com impactos de morbidades e mortalidades na população brasileira em razão de suas complicações.¹ O enfermeiro atuante na atenção básica, visando promoção de saúde tem como ferramenta a educação em saúde. Pode usá-la como método de ensino dialógico entre usuário, família e comunidade na compreensão das causas dos problemas de saúde, assim como na busca de solução dos mesmos, buscando nas vivências, o ponto de partida da prática educativa.² Diante disso, ações de promoção e prevenção da saúde têm em seu alvo as medidas de controle dos fatores de risco como o excesso de peso, falta de atividade física, padrão alimentar inadequado, assim como consumo excessivo de sal e açúcar e o uso de bebidas alcoólicas e tabagismo.³ **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no Programa Hiperdia, na abordagem aos pacientes sobre hábitos alimentares e estilo de vida e propor ações de prevenção de complicações por alimentação não saudável. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência no programa Hiperdia em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no município de Belém/PA. Os indivíduos envolvidos eram adultos e idosos com diagnóstico clínico de HAS e DM, cadastrados no programa e que compareceram ao atendimento de enfermagem no mês de agosto de 2019. Durante as aulas práticas observamos o relato dos pacientes sobre os seus dados demográficos, antecedentes pessoais e familiares, consumo de medicamentos para HAS e DM, prática de atividades físicas, horas dedicadas ao lazer, hábitos alimentares, assim como, de bebidas alcoólicas e tabagismo. **RESULTADOS:** Foram encontrados relatos escassos dos participantes sobre como evitar o uso de alimentos não saudáveis. Evidenciou-se dietas com consumos pobres de frutas e verduras, ingesta alta de alimentos processados e ultraprocessados, com alto teor de gorduras e açúcares, uso de sal em quantidades acima do recomendado e baixa ingestão de água. Foi também evidenciado a falta de atividade física e de horas dedicadas ao lazer. Foram realizadas recomendações sobre estilo de vida saudável, levando em consideração os dados observados da realidade dos pacientes. **CONCLUSÃO:** É imprescindível o incentivo à adoção de hábitos saudáveis para os portadores de HAS e DM e nesse contexto, o enfermeiro é um dos profissionais que através da educação em saúde, tem capacidade de levar orientações sobre estilo de vida saudável aos

¹Graduanda de Enfermagem, Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA, Jess_oliveira@outlook.com.br

²Graduando de Enfermagem, Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA

²Graduando de Enfermagem, Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA

²Graduanda de Enfermagem, Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA

³Enfermeira, Docente de Clínica Cirúrgica e Saúde do Idoso, Faculdade Integrada Brasil Amazônia - FIBRA

pacientes, levando-os às reflexões e transformações em seu dia a dia. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O enfermeiro na Atenção Básica ser capaz de olhar para seus pacientes do programa Hiperdia de forma mais ampla, com responsabilidade por suas ações, de forma a ter um melhor controle desse paciente, inclusive considerando a realidade local do mesmo, é capaz de traçar sua atuação de forma diferenciada, prezando pela qualidade do atendimento prestado.

DESCRITORES: Enfermagem em Saúde Pública; Educação em Saúde; Hábitos Saudáveis.

REFERÊNCIAS:

1. Nascimento, NA. et al. Assistência de enfermagem no programa hiperdia: relato de experiência em estagio supervisionado. CuidArte Enfermagem. 11(1): 231-238. Jul-Dez, 2017. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDEF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=32951&indexSearch=ID>
2. Silva, LD. et al. O enfermeiro e a educação em saúde: um estudo bibliográfico. Rev. Enferm - UFSM 2012 Mai/Ago; 2(2):412-419. Acessado em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/2676/3769>
3. Pires, DS. et al. Hábitos alimentares dos hipertensos sob a ótica da enfermagem: revisão integrativa. Revista de Enfermagem – UFPE on line, Vol. 9 (Supl. 5) Recife, Junho-2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/10611/11591>

¹Graduanda de Enfermagem, Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA, Jess_oliveira@outlook.com.br

²Graduando de Enfermagem, Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA

²Graduando de Enfermagem, Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA

²Graduanda de Enfermagem, Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA

³Enfermeira, Docente de Clínica Cirúrgica e Saúde do Idoso, Faculdade Integrada Brasil Amazônia - FIBRA